Introdução

★ Introdução

★ Carta Estagiárias

★ Carta dos estudantes

Caros estudantes, sejam bem vindas/os!

Como parte das atividades de Português e Biologia, e em parceria com estagiárias e professores/as da Unipampa, organizamos uma atividade que seja capaz de trabalhar os conteúdos de biologia a partir da realidade que vocês vivem em suas comunidades.

A proposta é realizar uma troca de cartas entre estagiárias e estudantes das turmas 101, 201 e 301. Como vocês podem ver nas cartas abaixo, o conteúdo delas trata de assuntos mais gerais, como local de moradia, pessoas com quem vive, com o quê trabalha, e também de assuntos mais específicos. Vejamos um pouco mais sobre essas especificidades.

Hábitos alimentares, origem e acesso aos alimentos: atividade da carta

Acreditamos que os conteúdos de biologia podem ser trabalhados a partir do tema da alimentação. A origem e a fonte dos alimentos pode ser bastante diversificada, a depender da família ou da comunidade que estamos falando.

Com base nessa ideia, a atividade que vocês devem realizar envolve a leitura das cartas abaixo e a redação de uma carta que dialogue com elas. Em sua resposta, não esqueça de:

- Apresentar-se, incluindo seu nome, onde mora, com quem mora, o que faz (trabalho, estudo, etc.);
- Apresentar seu bairro, a comunidade onde você mora. Se você mora na cidade, tem pessoas que plantam alimento em casa, no pátio? tem terrenos baldios com canteiros ou hortas? Se mora pra fora, tem agricultura familiar

com produção de alimentos?
- No bairro ou comunidade onde você vive tem feiras livres, pequenos mercados, bolichos que revendem a produção local de alimentos?
- Quais são os hábitos alimentares das pessoas em sua casa, o que costumam comer diariamente, com quê frequência?
- Qual é fonte de alimentação de sua casa? vem da feira, tem horta em casa, compra de supermercados?

voltar ao topo ▲

Cartas que foram escritas para vocês, pelas estagiárias da Unipampa:

Kelen:

Sant'Ana do Livramento- RS, 16 de agosto de 2021

Caros alunos,

Venho por meio desta carta apresentar-me para vocês, pois não tivemos a oportunidade de nos conhecermos pessoalmente, devido as circunstancias de saúde que estamos passando.

Estivemos pensando em vocês nesses últimos dias e decidimos escrever uma carta de apresentação, quem sou eu, onde moro, o que estudo, como é meu cotidiano, um pouco da minha vida e assim nos conhecermos melhor.

Eu sou a Kelen Cristiane da Silveira Furtado, estudante do curso de graduação em Educação do Campo, da Universidade Unipampa do Campus Dom Pedrito, sou natural de Sant'Ana do Livramento, resido no 1° Distrito denominado Baixada da Serra, Linha Divisória, sou do campo, moro com meus pais que se chamam Vera e João, os quais são aposentados como pequenos produtores rurais,e com a Tayna minha sobrinha filha de coração que cuido desde de bebê, sou professora formada no Magistério, trabelhei durante 10 anos com a educação infantil, atualmente estou desempregada, e dedico-me aos estudos da faculdade e a minha família aos labores da casa e do campo.

Resido em uma pequena propriedade rural, onde criamos algumas vacas de leite,

galinhas, perus, porcos, cavalo, e plantamos mandioca, batata, abobora, milho, feijão, para consumo próprio e também para a alimentação dos animais, como pastagens e silagem. Meus vizinhos são pequenos produtores rurais de gado leiteiro, gado para consumo, galinhas, hortas, são pequenas propriedades rurais que produzem para o consumo próprio e o leite é vendido para a indústria.

A localidade onde moro fica próxima da Vila Santa Rosa (Registro), na qual contamos com transporte público, posto de saúde, pequenos comércios , como bolichos, mine mercados, feiras, padaria e açougue, alguns vizinhos vendem para a feira a sua produção de hortaliças e outros vendem em suas propriedades o leite e derivados, ovos, doces.

A alimentação diária da minha família é composta por carboidratos, como feijão, arroz, massas, pães, os quais produzimos e compramos no supermercado e outros, também proteínas como a carne, o leite e seus derivados, que são de produção e consumo próprio, verduras, legumes e frutas que plantamos e outras compramos nas feiras do bairro ou no supermercado.

Aqui compartilho com vocês um pouca da minha vida, e desde de já agradeço a atenção de vocês.

Um forte abraço em vocês.

Vitória:

Olá meu nome é Vitoria Toledo Krais sou natural de Santana do livramento e moro no assentamento Santa Rita sou filha de assentados do assentamento Bom Será, assentados estes Valdecir Krais e Neusa Toledo Dos Santos, atualmente moro com meu marido Magno Alessandro Xavier e minha filha Aurora krais Xavier, eu sou estudante do curso de Educação Do Campo. Estou cursando este curso pela “UNIPAMPA” Universidade Federal do Pampa, e hoje sou estagiária na turma 301.

Em meu assentamento moram cerca de 27 famílias de diferentes regiões, estas famílias trabalham e tiram seu sustento basicamente da agricultura, e de vacas de leite onde vendem o leite para a cooperativa Coperfort, e também trabalham com gado de corte.

No meu assentamento existe um bolicho que comercializa uma grande diversidade

de alimentos industrializados, e uma pequena variedade de alimentos plantados pela família alimentos estes:

- Cebola.
- Bata.
- Tomate
- Pimentão

Quanto aos alimentos que consumimos em minha casa eles vêm dos supermercados da cidade de Santana do Livramento, e também compramos de vizinhos algumas coisas e produzimos. Do supermercado compro basicamente arroz, bata inglesa, açúcar, café, farinha de milho e farinha de trigo, sucos, leite condensado, guloseimas.

O restante dos alimentos como mandioca, batata doce, feijão, tempero verde salsa e cebolinha, alface, carne, leite, massas, pães, carnes diversas compro de vizinhos e produzo em minha casa.

Por fim através desta carta compartilho com vocês um pouco da minha vida e meus hábitos alimentares, espero que com esta carta vocês me conheçam um pouco mais. Um grande abraço a todos.

Vanessa:

Olá turmas, meu nome é Vanessa da Rocha Dias, sou natural de Santana do Livramento, no momento estou fora da cidade por motivos pessoais, mas moro no assentamento Capivara e meus pais também moram no mesmo assentamento sendo eles Jairo Dias e Fatima Rocha. Como eu fiz o meu estágio de ciências na turma de vocês lá quando estavam no 8° ano, então alguns já sabem que sou estudante do curso de Educação do Campo pela Unipampa na cidade de Dom Pedrito.

No assentamento que resido moram por volta de 24 famílias de diferentes regiões, no meu caso nossa maior fonte de renda junto aos meus pais é a produção de leite, mas também existem outros meios que as pessoas utilizam para tirar o sustendo de suas famílias e a agricultura familiar é uma delas. Perto da minha casa existem dois “mercadinhos” que quando precisamos de algo recorremos a eles, por ser de fácil acesso e facilitando para que não precise ir até a cidade, nestes encontramos

variedades de produtos.

Quanto aos alimentos que consumimos em minha casa uma porção de coisas nos produzimos como hortaliças, mandioca, batata doce, cabutcha, feijão, cebola entre outras coisas e o restante compramos dos supermercados da cidade de Santana Do Livramento.

Enfim através desta carta compartilho com vocês um pouco sobre minha vida e meus hábitos alimentares, para que vocês passam me conhecer melhor.

FORTE ABRAÇO A TODOS E OBRIGADA PELA ATENÇÃO!!!

Lisiane:

Sant'Ana do Livramento, 16 de Agosto de 2021

Olá Alunos!! Tudo bem com vocês?

Bom vou me apresentar, meu nome é Lisiane Nazario Teixeira, sou natural aqui de Santana do Livramento -RS, sou professora, cursando Licenciatura em Educação do Campo, na Unipampa Campus Dom Pedrito, mas atualmente estou desempregada. Moro com minhas filhas e meu marido.

Minha residência fica localizada no centro da cidade, próxima a Unipampa. sobre os alimentos que são consumidos em minha casa, a maioria são produtos industrializados. A parte de alimentos de hortaliças, legumes, verduras e algumas frutas procuro sempre comprar em feiras, realizadas por agricultores familiares, que são de uma qualidade indiscutível.

Essa feira livre acontece na Praça central da cidade que fica localizada a uma distância de 5 quadras da minha casa. No meu bairro existem padarias e mercadinhos, mas não vendem produtos de agricultura familiar. Tenho familiares que moram na zona rural, que produzem alguns alimentos como batata doce, milho verde, salsa, tempero verde, couve, agrião, ovos caseiros, abóboras, pepino. Sempre que eles vem até a cidade eles nos trazem esses alimentos. Eles produzem para consumo próprio não comercializam.

Na minha casa gostamos de comer de tudo, mas damos preferência para comidas

bem temperadas e leves, se possível diariamente salada verde e nos finais de semana gostamos de uns carboidratos.

Bom compartilhei com vocês um pouco dos nossos hábitos alimentares. Agradeço a atenção de todos.

Forte Abraço!!!!

voltar ao topo ▲

Cartas de respostas:

Bom, meu nome é Natacha sou residente da área rural, atualmente moro com meus pais. Sou Santanense e sempre morei na mesma residência, no assentamento Capivara. Sou estudante da Escola Antônio Conselheiro desde o ensino fundamental, então conheço parte da nossa comunidade escolar.

No assentamento em que resido moram em torno de 24 famílias, sendo assim todas conhecidas. Esta se faz uma região bem calma, em que a produção de leite é predominante. Na minha casa moram três pessoas e aqui produzimos parte da nossa alimentação, plantamos hortaliças, batata-doce, mandioca, feijão, também temos variedades em árvores frutíferas, entre outros produtos, mas ainda assim, temos a precisão de compras do supermercado.

Como residimos área rural, muitas vezes fica difícil acesso a cidade por diversos fatores, mas para suprir algumas de nossas necessidades básicas encontramos perto de casa alguns mercadinhos também de produtores rurais. Por fim, deixei aqui registrado parte da minha realidade no assentamento em que vivo.

Natacha Rocha Dias
Santana do Livramento, 24 de setembro de 2021

Olá! Meu nome é Mailon Rodrigues Trevisan, tenho 18 anos, sou natural de Piratini mas há cinco anos, junto com minha família, mudei para Santana do Livramento, mais especificamente para o assentamento Liberdade no Futuro, também conhecido por Cerro dos Munhoz onde moro com meu pai Pedro Trevisan, minha

mãe Adriana Rodrigues e meu irmão Arthur Rodrigues Trevisan. Estudo no 3° ano do Ensino Médio da Escola Antônio Conselheiro.

Em meu assentamento algumas famílias trabalham com a agricultura familiar. Algumas famílias têm sua produção apenas para o consumo próprio e, outras também produzem para vender na feira e ter uma renda extra. Como quase todas as famílias têm sua própria produção, poucos produtos são vendidos dentro do assentamento.

Aqui na minha casa consumimos com frequência legumes, verduras e alguns produtos industrializados. Temos uma horta de onde tiramos parte dos nossos alimentos, compramos outros da minha tia que trabalha com agricultura familiar e, vende alguns produtos, mas também compramos alimentos do mercado como carne, arroz, feijão.

A vida que temos aqui no campo é muito tranquila e humilde. Enfrentamos alguns obstáculos as vezes, mas nada nos derruba porque somos unidos.

Bom é isso pessoal, foi um prazer falar um pouquinho de como é aqui no assentamento, abraços!!

Mailon Rodrigues Trevisan
Santana do Livramento, 23 de setembro de 2021

Olá, meu nome é José Eduardo Cardoso Almeida, tenho 19 anos. Sou natural de Santana do Livramento. Moro com meus pais, Jorge Almeida e Maria de Lourdes Cardoso. Moramos no bairro Planalto há praticamente 17 anos. Trabalho no ramo de entregador de lanches e estudo na Escola Antônio Conselheiro, hoje estou quase concluindo o ensino médio. Após, pretendo fazer faculdade de agronomia e pretendo seguir minha carreira mexendo com plantas e terra.

No meu bairro moram diversas famílias, a maioria de classe média e baixa. São famílias que não sabem e não tem conhecimento na agricultura e criação de bichos. No bairro, sou o único que tenho horta para consumo e comércio. Venho fornecendo verduras para alguns armazéns do bairro.

No bairro onde eu moro não tem feiras de agricultores. Os únicos comércios são armazéns e minimercados.

Sou microplantador, mas meus familiares e eu não costumamos consumir verduras. Comemos verduras o mínimo de vezes.

Nossa principal alimentação é arroz e feijão, geralmente comprados no mercado. As vezes crio frango caipira para consumo de carne e galinhas para a produção de ovos.

A produção da casa é ovos, alface, moranga, tempero verde, couve, laranja, bergamota, figo e pêssego.

Mas fica uma dica a todos: sempre que puderem comam ou produzam seu alimento em casa. Os alimentos do mercado têm muito agrotóxico, veneno no campo e na mesa do consumidor.

José Eduardo Almeida
Santana do Livramento, 20/09/21

Olá, meu nome é Vanessa Lisboa Espindola. Sou natural de Uruguaiana e atualmente moro com meus pais em Santana do Livramento, somos assentados. Meu pai se chama Valdir Espindola e minha mãe Neiva Maria Lisboa Espindola. Nós moramos no assentamento Roseli Nunes. Eu estudo e ajudo meus pais que lidam com lavoura.

Aqui no assentamento moram 62 famílias, cada família lida com uma coisa diferente da outra. Tem famílias que são produtoras de leite, outras lidam com a plantação de soja, poucas famílias lidam na parte de horta porque estão optando mais pela parte das lavouras de soja e milho.

No assentamento aqui tem bolicho e uma feira, inclusive essa feira é um negócio da minha família, onde vendemos os alimentos que produzimos em casa, como: batata, mandioca, milho, ovos caseiros, mel e quando chega a época das frutas também vendemos na feira.

Os alimentos que consumimos aqui em casa são dos supermercados e os que produzimos aqui em casa, normalmente é arroz, feijão, carne tanto de porco, como de gado e galinha, sucos, café, açúcar, leite, massa, tomate, alface e rúcula. Com frequência tem carne, arroz, feijão, salada e sucos. Aqui em casa temos horta e chácara. Na horta produzimos alface, tomate, rúcula, cebolinha, couve e, na

chácara tem batata doce e mandioca. Também produzimos aqui em casa o leite. Outros alimentos que faltam compramos na cidade.

Vanessa Lisboa Espindola
Santana do Livramento, 23/09/2021

voltar ao topo ▲

Olá, meu nome é Carol da Silva Miotti, sou natural de Sant'Ana do Livramento e moro no assentamento Capivara, sou filha de Tulio Kiper Miotti e Andrea de Fátima da Silva, tenho dois irmãos pequenos que se chamam Marlon da Silva Miotti e Maicon Antônio da Silva Miotti, por enquanto moro com meus pais.

Estudo na Escola Antônio Conselheiro. No assentamento onde moro não sei ao certo quantas famílias moram algumas destas trabalham e tiram sustento da agricultura e da produção de leite.

Alguns dos alimentos que consumimos em minha casa somos nós que produzimos como temperos, alface, queijo, leite, massas, pães caseiros e carnes, o restante compramos nos supermercados da cidade.

Carol da Silva Miotti
Santana do Livramento, 11/11/2021

Oi, me chamo Dalvana Kunz, sou nascida e criada em Sant'Ana do Livramento, no assentamento Bom Será, moro com meus pais, estudo e ajudo nos trabalhos aqui de casa.

Onde moro a maioria das famílias são da agricultura familiar e tiram sua renda com a venda de leites. As que não trabalham com isso vivem com o arrendamento de seus campos.

Na localidade onde moramos atualmente existe alguns bolichos que suprem a falta de alguns alimentos que não colhemos e nem temos em casa.

A alimentação da minha casa é baseada em arroz, feijão, as vezes massa, variedades de carnes e legumes. Os alimentos que não são produzidos aqui em

casa ou que não é a época de colhê-los são comprados no supermercado na cidade uma vez por mês.

Por fim, aqui são produzidos vários alimentos como feijão, batata doce, mandioca, variedade de árvores frutíferas e milho que é usado na alimentação dos animais.

Dalvana Kunz
Santana do Livramento, 11/11/2021

Olá, meu nome é Getulia Fernanda Trindade, sou natural de Sant'Ana do Livramento e moro na localidade Cerro dos Munhoz, sou filha de Tereza Gonçalves Trindade e Genuino Trindade. Atualmente moro com meu irmão Gabriel Trindade e as vezes vou pra casa do meu pai. Eu sou estudante do primeiro ano do ensino médio da Escola Antônio Conselheiro. Resido no Cerro dos Munhoz desde que nasci e minha família é de Sant'Ana do Livramento há várias gerações, conhecemos os pássaros, as árvores e o sentido do vento.

Muitas famílias trabalham com vacas de leite e o produto é entregue para cooperativa Coperforte e, outras famílias trabalham com gado de corte. Na minha localidade existe um bolicho que tem diferentes alimentos como arroz, massa, etc. Outras famílias plantam couve, cenoura e alface. Quanto aos alimentos que consumimos em minha casa, vêm do supermercado e alguns compramos dos vizinhos e, as vezes minha família também produz alimentos como batata doce, alface, mandioca, etc.

Grande abraço a todos!

Getulia Fernanda
Santana do Livramento, 11/11/2021

Olá, meu nome é Helen Cilene Sousa Peres, tenho 17 anos estudei o fundamental na Escola Roseli Nunes, no Itaquatiá.

Minha rotina diária é ajudar meus pais nos serviços de casa, tanto domésticos como nos demais. O mais gosto de fazer é andar a cavalo, estar junto com minha família, sair ás vezes tomar mate, entre outras coisas. O que detesto fazer? Acordar cedo por exemplo mas muitas vezes vale a pena, pois é no amanhecer que temos as mais belas imagens aqui na campanha.

Acredito que uma das minhas maiores qualidades seja ser solidária, carinhosa com o outro, gosto sempre de ajudar quem precisa. Um defeito talvez seja ser orgulhosa as vezes.

Uma saudade? Da rotina de antes da pandemia, saudade da escola, dos amigos, dos colegas, dos professores, dos momentos que vivíamos juntos, dos abraços, das risadas, saudades da época que éramos felizes com simples momentos e infelizmente não dávamos o devido valor a isso.

Uma palavra que me define? Persistência, pois não costumo desistir fácil do que eu quero.

A pandemia na minha vida assim como na vida de milhares de pessoas trouxe muitos obstáculos, principalmente através dos noticiários , a situação dos hospitais todos lotados, pessoas morrendo sem nem ter tido a chance de se vacinar, muitos pais, mães, filhos, tios, avós e amigos tendo a vida interrompida por um vírus traiçoeiro e pouco conhecida pela medicina e o pior disso tudo é ver que ainda com números altíssimos de mortes pelo mundo todo há gente que não dá devida importância à situação, infelizmente nosso presidente Jair Bolsonaro é um dos piores exemplos disso.

Minha maior dificuldade nesse momento é em relação com os estudos, muitos conteúdos são mais difíceis de aprender em casa, principalmente na minha casa, pois o acesso à internet aqui é muito complicado. Essa situação que estamos vivendo só reforçou ainda mais a importância de um professor em sala de aula.

Um dos meus maiores medos é perder as pessoas que amo.

Minha meta de vida é realizar meus sonhos, me formar em medicina veterinária, trabalhar, constituir uma família, ser motivo de orgulho principalmente para meus pais.

Minha música preferida? ‘‘A vida pede’’ de Paula Mattos, uma música que nos faz refletir e ver o que realmente importa na nossa vida, se encaixa perfeitamente no momento que estamos vivendo.

Minha família é? Simplesmente tudo para mim, é meu porto seguro, meu refúgio, melhor lugar para todas as situações, minha mãe, meu pai, minha irmã são as

pessoas que mais amo na vida.

E por fim, minha frase motivacional é: ‘‘Esqueça do passado e do futuro, viva o momento presente, foque nos seus sonhos e lembre-se que Deus está sempre do seu lado, por mais difícil que pareça ser dias melhores sempre virão.’’

Helen Cilene Sousa Peres
Santana do Livramento, 11/11/2021

voltar ao topo ▲

Olá, meu nome é Pedro me localizo no assentamento Liberdade no Futuro mais conhecido como Cerro dos Munhoz. Resido na mesma localidade desde sempre, porém apenas eu e minha irmã somos Santanenses, na minha residência moram meus pais e eu, mas já fomos em cinco com minhas irmãs que hoje já estão casadas e moram em outras cidades.

Atualmente estou no último ano do ensino médio, tive pouca experiência na Escola Antônio Conselheiro devido à pandemia, pois eu concluí o ensino fundamental na Escola Aldrovando Santana. No meu assentamento haviam 67 famílias, hoje em dia não se sabe o número exato. Na minha casa nossa renda é gerada através de diversificados meios, somos produtores de leite, trabalhamos com agricultura, plantamos soja e completamos nossa renda com a feira, temos diversas árvores frutíferas, uma horta orgânica onde tiramos para o consumo e para venda.

Como moramos na área rural, muitas vezes fica difícil o acesso para a cidade por diversos fatores, mas temos vizinhos com pequenos barzinhos onde compramos o que não temos em nossas casas. Mesmo cultivando a maior parte de nossa alimentação ainda precisamos ir ao supermercado, pois o que temos aqui é o básico para nossas vidas, mesmo que as dificuldades sejam inúmeras no campo ele nos proporciona uma qualidade de vida que não encontramos em qualquer lugar.

Pedro Antonio
Santana do Livramento, 11/11/2021

Olá, meu nome é Tainara Trindade Peres sou natural de Sant’Ana do Livramento, moro no Assentamento Roseli Nunes, no Cerro da Trindade. Sou filha de Janaina T.

Peres e Luciano Brum Peres. Estudo no primeiro ano do ensino médio da Escola Antônio Conselheiro. No assentamento moram cerca de 62 famílias. Estas famílias trabalham e tiram seu sustento basicamente de vacas de leite, o produto é entregue para cooperativa e, tem algumas famílias que trabalham com gado de corte e agricultura.

No meu assentamento tem um bolicho que tem algumas bebidas, batata, arroz, massa e etc.

Sobre os alimentos que consumimos em minha casa vem do supermercado e também compramos de alguns vizinhos, mas minha família produz alguns alimentos como alface, cenoura, batata doce, etc.

Tainara Trindade Peres
Santana do Livramento, 11/11/2021

Boa tarde, meu nome é Maria Fernanda Espindola Peres, tenho 15 anos, moro com meus avós que para mim são como meus pais e, com minha tia mais nova e meu irmão.

Moramos numa pequena propriedade rural localizada no Assentamento Roseli Nunes, quando foi criado o assentamento vieram 62 famílias destinadas a cuidar de sua futura propriedade, produzindo e criando seu próprio alimento.

Hoje em dia apenas 10, das 62 famílias, permanecem no assentamento, algumas arrendaram o lote para plantar soja, mas a maioria vive do que é produzido no lote como meu vizinho que vive da venda de leite.

Aqui em casa produzimos nossa própria carne como também plantamos nosso alimento, criamos gado, porcos e galinha, plantamos mandioca, batata, milho, feijão, melancia entre outros. Apenas compramos produtos de higiene.

Maria Fernanda Espindola Peres
Santana do Livramento, 11/11/2021

Olá, meu nome é Ysadora Benia, sou natural de Sant’Ana do Livramento, moro no assentamento Roseli Nunes Itaquatiá, moro com meus pais Elizandra Vieira Benia e Pedro Brasil Martins Benia e meus três irmãos Pedro Augusto, Breno e Sarah.

Em nossa propriedade trabalhamos com leitaria, gado leiteiro e de corte. Em nosso assentamento moram cerca de 62 famílias e nossa região costuma ser bem calma.

Produzimos nossos alimentos em casa como por exemplo verduras, legumes, frutas e carnes o restante compramos em supermercado e feiras.

Por fim, foi um prazer cantar um pouco da minha vida e o trabalho dos meus pais, grande abraço a todos. Beijos!

Ysadora Benia
Santana do Livramento, 18/11/2021

voltar ao topo ▲

Olá, meu nome é Kleber Borges de Rosário Vargas, sou natural de Sant'Ana do Livramento e moro no assentamento Roseli Nunes, Itaquatiá. Moro com meus pais Cleber Vargas e Dienifer Borges e minha irmã mais nova Emily. Sou aluno da turma 101 da Escola Antônio Conselheiro, em nosso assentamento moram 62 famílias que se sustentam basicamente da criação de gado, ovelhas, galinhas, porcos e do cultivo de soja, milho e de hortaliças.

Em nosso assentamento tem um bolicho que vende uma variedade de produtos como arroz, feijão, açúcar, farinha, doces e salgados, entre outras coisas, alimentos como alface, couve, pimenta, salsa, mandioca e milho produzimos em casa.

Espero ter conseguido compartilhar um pouco dos meus hábitos com vocês.

Kleber Borges de Rosário Vargas
Santana do Livramento, 18/11/2021